



Menino mostra burrico utilizado no transporte de cocos e melancias em Itaúnas, no Espírito Santo; para atingir suas praias, pega-se a BR-101, que tem como cenário o monte Pescoço

Itaúnas tem rio, mangue, praias, restinga e dunas

ADRIANE GRAU
Free-Lance para a Folha

Editoria de Arte

PARQUE TEM 3.150 HA
Cinco ecossistemas estão preservados

É impossível não gostar de Itaúnas, no Espírito Santo. Se o turista não quiser praia, há dunas; se enjoar de areia, há água de mar, de rio, de alagado, de mangue. Caso fique cansativo olhar, pode-se ouvir a história da vila —que ganha toque especial e fica mais interessante no diluído sotaque capixaba dos pescadores.

Hoje são casas simples e ruas cheias de mato por onde passam poucos carros. A vila, que já foi próspera, ficava na margem norte

DEPOIS DE TUDO, CASSINO E COMPRAS.



Itaúnas tem rio, mangue, praias, restinga e dunas

ADRIANE GRAU

Free-Lance para a **Folha**

Editoria de Arte



encarrega de proteger a desova das tartarugas. A maior parte é alagada pelo rio Itaúnas, formando uma espécie de pantanal, no qual não faltam aves, lontras e capivaras. Basta subir de canoa um trecho do rio para ver trilhas dos animais selvagens.

O caminho para a praia, hoje, passa pelas dunas. Antes, canoas atravessavam o rio, mas desde 91 há uma ponte. Do outro lado, uma trilha passa pelo sítio do Tamarandaré. Desse ponto ao mar, uma faixa de vegetação serve como travessia. A destruição dessa restinga fez surgirem as dunas.

O movimento da areia ameaça cobrir a estrada de terra de Conceição da Barra a Pedro Canário. Por baixo das dunas está a igreja da antiga vila. A ponta da cruz pode ser vista em algumas épocas.

Nos finais de tarde, escorregar pelas encostas de areia e mergulhar na água das lagoas é programa perfeito para quem espera o pôr-do-sol.

LEIA MAIS

Sobre Itaúnas na pág. 5-12.

**DEPOIS DE TUDO,
CASSINO E COMPRAS.**

